

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Alfabetização Científica e Tecnológica

## **PROJETO DE PESQUISA SOBRE O SISTEMA MONETÁRIO COM UMA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL<sup>1</sup>**

**Ionara Maria Batista<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental

<sup>2</sup> Professora dos Anos Iniciais da Rede Pública Municipal de Ijuí/RS

Projeto de pesquisa realizado com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental

### **RESUMO**

As crianças são curiosas por natureza e desde cedo demonstram interesse sobre assuntos relacionados com a matemática, o contar faz parte até mesmo das brincadeiras infantis e apesar do avanço da tecnologia podemos observar nas brincadeiras infantis que as crianças imitam os adultos, contam ao pular ao esconder-se, brincam de vender e comprar, e a partir disso aprendem de forma lúdica interagir nas questões do cotidiano, desta forma percebemos a importância do ensino da matemática nos anos iniciais acontecer de forma lúdica e a necessidade do uso do material concreto, facilitando a compreensão e aprendizagem de alguns conceitos matemáticos, com base nisso optou-se em realizar um projeto de pesquisa com uma turma do 2º ano do ensino fundamental sobre o Sistema Monetário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Matemática; Ludicidade; Aprendizagem; Anos Iniciais.

### **INTRODUÇÃO**

As crianças trazem para a escola os conhecimentos que adquiriram com a sua família desde bem pequenas e na questão do ensino de matemática não é diferente das demais disciplinas, aprendem a contar de forma lúdica através das cantigas e brincadeiras infantis, brincam de calcular de comprar e vender com os irmãos e outras crianças da sua rua do seu bairro e quando chegam à escola é necessário que os educadores proporcionem a elas aprendizagens significativas, através de possibilidades para que a criança construa o seu conhecimento e desenvolva um raciocínio lógico relacionando o imaginário com a realidade, elas perguntam e questionam o tempo todo e neste contexto o papel do professor é o de ser o mediador, facilitador, o que vai buscar novos caminhos através de pesquisas, rodas de conversas, dando oportunidade e voz aos alunos para que possam colocar as suas dúvidas, interesses e expectativas quanto a determinados assuntos, sendo um observador no dia a dia em sua sala de aula. Segundo a Base Nacional Curricular Comum (BRASIL2017) o conhecimento matemático é necessário para todos os alunos da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais.

Neste contexto desenvolvemos um projeto de pesquisa com os alunos de uma turma do 2º ano do ensino fundamental, com o objetivo de proporcionar aos alunos uma aprendizagem matemática de forma lúdica e prazerosa, a partir de perguntas das crianças e em rodas de conversa, observando

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Alfabetização Científica e Tecnológica

brincadeiras na sala de aula em que elas já utilizavam alguns elementos do sistema monetário, desenhavam cédulas, brincavam com teclados de computador, montavam uma loja ou mercadinho em algum canto da sala, com base nisso decidimos oportunizar aos alunos a busca de conhecimentos sobre o sistema monetário de forma lúdica e prazerosa para essa faixa etária a partir das observações em sala de aula percebemos o interesse e a curiosidade dos alunos do segundo ano sobre esse assunto, pois nos momentos de brincadeiras em sala, na maioria das vezes brincavam de confeccionar cédulas e moedas de comprar e vender, a partir daí surgiram questionamentos, como surgiu o dinheiro? Para que serve o dinheiro? Será que sempre foi assim? Qual o nome da nossa moeda? E os desenhos nas cédulas o que significa? Posso comprar tudo com o dinheiro? E se não existisse o dinheiro? Poderia ser de outra forma? O que quer dizer a palavra dinheiro? Quem faz o dinheiro? De onde ele vem? O que é economizar?

O desenvolvimento das aprendizagens não se dá apenas nas respostas às suas dúvidas e questionamentos, mas entendemos que a criança constrói o seu conhecimento no momento que oportunizamos a elas atividades concretas, nas quais elas possam interagir entre seus pares, buscar suas aprendizagens e continuar aprendendo, pois o conhecimento não está pronto e acabado.

A utilização de materiais concretos nas classes das séries pré-escolares e iniciais na escola tem então, segundo esta teoria, objetivo não de fazer a criança somente “tocar”, “sentir”, os objetos, (...) mas possibilitar à criança realizar abstrações pseudoempíricas, construir o pensamento reflexivo sobre conhecimentos novos, não só a partir de objetos, mas a partir das ações que ela exerce sobre os objetos, enriquecidas pela participação de outras crianças nesse processo de interação (FRANCO, 1991, p.23).

## **UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA DO DINHEIRO**

Há muitos e muitos séculos atrás o dinheiro não existia, os povos antigos então realizavam trocas para suprir a necessidade de comprar e esse era o jeito que tiveram na época para a aquisição de mercadorias das quais necessitavam. A moeda utilizada na época era a troca, um sistema de comércio denominado de escambo, se a colheita de uma pessoa fosse boa ela poderia trocar com uma pessoa que necessitasse comprar roupas ou tecido para confeccionar essas roupas partia à procura de quem estivesse interessado nas frutas, mas também tivesse tecido para fazer a troca, por exemplo. Esse sistema de comércio é chamado também de escambo. Atualmente ainda encontramos pessoas que se utilizam dessa prática, inclusive há sessões específicas nos classificados dos jornais para anúncios de trocas, mas é claro que em escala muito menor do que antigamente.

Mas esse sistema nem sempre dava certo, como não conseguiam saber o verdadeiro valor das mercadorias, cada povo arrumava uma forma de valorizar os seus produtos segundo os elementos que tinham algum significado para eles: Na China a moeda de troca era o bambu; no Egito a moeda de troca eram argolas, na Arábia eram fios e assim por diante.

Com o tempo surgiram os metais, o cobre, a prata e o ouro, a partir daí descobriu-se que poderiam ser utilizados com um sistema monetário. No início foram utilizados em barras e com o passar do tempo foram sendo transformados. A partir da idade média surgiu o papel-moeda, e as pessoas passaram a trocar esses valores com comerciantes que faziam e vendiam objetos de prata e ouro, recebendo depois um recibo para comprovar a quantidade recebida e esse recibo valia dinheiro. Mais tarde no século XVII na Inglaterra surgiu o primeiro banco e esse sistema de troca de valores

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Alfabetização Científica e Tecnológica

continuou por vários séculos e em outros países, com o passar do tempo essas transações se avolumaram e começou a haver muitas falsificações então houve a necessidade de cada país criar um órgão responsável pelas transações e no Brasil foi criado o Banco Central do Brasil.

O primeiro dinheiro do Brasil foi a moeda-mercadoria durante muito tempo o comércio da terra foi feito por meio da troca de mercadorias, mesmo após a introdução da moeda de metal. As primeiras moedas metálicas de ouro, prata e cobre chegaram com o início da colonização portuguesa.

## **DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**

Para desenvolver o projeto de pesquisa com a turma do 2º ano inicialmente, realizamos uma entrevista com os pais sobre o assunto para que os familiares participassem e compartilhassem esse momento de aprendizagens com seus filhos, pois se entende que a família é de fundamental importância na aquisição dos conhecimentos nos anos iniciais e também nesse momento foi solicitado que quem tivesse moedas antigas trouxesse para em um momento posterior fazermos uma exposição em sala de aula.

Quando as crianças retornaram com as entrevistas realizadas com os pais organizamos na sala de aula uma roda de conversa e nesse momento as crianças socializaram com os colegas o trabalho realizado com a família, e a partir daí foram surgindo novos questionamentos.

Em outro momento os alunos assistiram a um vídeo sobre a origem do dinheiro no data show, foi realizada também uma pesquisa na internet sobre os animais das cédulas de real, pesquisa essa elaborada pela professora e realizada no laboratório de informática da escola pelos alunos com o auxílio da professora em sala de aula foram confeccionados cartazes sobre a pesquisa e a partir daí, surgiram novos questionamentos.

A turma também realizou a visita a um supermercado para pesquisa de preços e compras de frutas para a preparação de uma salada de fruta com a turma, trabalhando a questão da alimentação saudável com os alunos, foi construída uma tabela com os alunos das despesas noção de quanto tem quanto falta, a mais a menos, sobra troco? Também foi montado um mercadinho em sala de aula e cada aluno recortou cédulas e moedas, para realizar as compras, sendo oportunizados momentos de trocas e interações da turma. Os alunos participaram de um teatro sobre o Livro Como Se Fosse Dinheiro de Ruth Rocha.

Para concretizar o trabalho com ludicidade e proporcionar atividades significativas nesta faixa etária, faz-se necessário utilizar literaturas, acreditando nisso foram realizados trabalhos em sala de aula com diversas obras voltadas para a criança que tratam sobre o sistema monetário que enriqueceram de forma bastante significativa o projeto de pesquisa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho de pesquisa com a turma do 2º ano tinha por objetivo principal a compreensão por parte dos alunos sobre o nosso sistema monetário, como ele é utilizado e a sua importância para o exercício da cidadania consciente, bem como desenvolver de forma lúdica o ensino da matemática, como entendemos que deve ser nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Segundo os PCNS Parâmetros curriculares de Matemática (1997) — A atividade matemática escolar não é “olhar para coisas prontas e definitivas”, mas a construção e a apropriação de um conhecimento pelo aluno, que se servirá dele para compreender e transformar sua realidade, neste sentido pode-se dizer que ao

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)  
**Eixo Temático:** Alfabetização Científica e Tecnológica

oportunizar aos alunos desde cedo situações de aprendizagens nas quais eles possam participar e que não recebam apenas conteúdos prontos estamos contribuindo para uma educação de qualidade que visa à autonomia e a busca de saberes por parte dos nossos educandos de forma que eles sejam futuros pesquisadores e empreendedores e não meramente espectadores e coadjuvantes na construção dos próprios saberes.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar. Terceira versão revista. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiF4snz94PWAhUFvxQKHcAVCUQQFggsMAE&url=http%3A%2F%2Fbasenacional.comum.mec.gov.br%2Fimages%2FBNCC\\_publicacao.pdf&usg=AFQjCNE3n6Kw80fuoGLZmi3uj0mvl9bG3w](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiF4snz94PWAhUFvxQKHcAVCUQQFggsMAE&url=http%3A%2F%2Fbasenacional.comum.mec.gov.br%2Fimages%2FBNCC_publicacao.pdf&usg=AFQjCNE3n6Kw80fuoGLZmi3uj0mvl9bG3w) Acesso em: 31 de agosto de 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: matemática / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 142p. 1. Parâmetros curriculares nacionais. 2. Matemática: Ensino de primeira à quarta série. I. Título. Disponível em: <https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwid84P89IPWAhXGeSYKHSunBUUQFggmMAA&url=http%3A%2F%2Fportal.mec.gov.br%2Fseb%2Farquivos%2Fpdf%2Flivro03.pdf&usg=AFQjCNGt50tYZpkHcYi1kYUXSKuBtmXpXg> Acesso em: 30 de agosto de 2017.

DINHEIRO, A origem do - Patrulha do saber - Desenho completo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5txvwKjLR2I> Acesso em: 30 de agosto de 2017.

DINHEIRO, História do - Trabalhos escolares - Smartkids.

Disponível em: <http://www.smartkids.com.br/trabalho/historia-do-dinheiro> Acesso em: 01 de setembro de 2017.

FRANCO, S.R.F. O Construtivismo e a educação. Porto Velho: GAP, 1991, pág 23.